

Sumário

| | |
|--|-----|
| Notas sobre a singularidade histórico-social da facciorice: estrutura do divertimento jornalístico-literário e padrões expressivos de sedução entre 1860 e 1920, no Rio de Janeiro | 5 |
| Fernando de Jesus Rodrigues e Beatriz Vilela | |
| Metodologia no trabalho científico: importância da coerência no desenvolvimento da pesquisa | 25 |
| Marlene Branca Sólito e Caroline Dall'AgnoI | |
| <i>Obamacare</i> : presença e retórica visual em jornais | 43 |
| Marcos André Franco Martins e Bárbara Emanuel | |
| Configuração do mito na construção do discurso jornalístico | 62 |
| Solange de Almeida Borges e João Vicente Cegato Bertomeu | |
| A morte de Eduardo Campos e a narrativa do espetáculo político midiático: do jornalismo à propaganda eleitoral | 77 |
| Carla Montuori Fernandes e Genira Chagas | |
| Esfera pública em rede: considerações sobre as redes sociais a partir de Habermas | 92 |
| Debora Cristina Lopez e Mirian Redin de Quadros | |
| Três grandes marcos da primeira década de história dos <i>sites</i> de redes sociais de larga escala: Friendster, MySpace, Facebook e a sua atomização em <i>sites</i> de redes sociais de nicho | 104 |
| Pedro Miguel Alves Ribeiro Correia e Maria Faia Rafael Moreira | |
| Contém <i>spoiler</i> : performance e consumo no <i>site</i> de rede social temático Filmow | 117 |
| Sandra Portella Montardo e Thaís Della Tórres Silva | |
| Fabricação de cenas em telenovelas | 133 |
| João Luís van Tilburg | |
| DOSSIÊ | |
| <i>Cinema, memória e filosofia: entre percursos de formação e de expressão</i> | 145 |
| Organização de Miguel Serpa Pereira e Milene de Cássia Silveira Gusmão | |
| Cinema e católicos no Brasil: entre a ação pastoral-religiosa e a ação cultural-educacional | 146 |
| Milene de Cássia Silveira Gusmão e Raquel Costa Santos | |
| Diálogo entre a filosofia e o cinema | 168 |
| Jorge Miranda de Almeida | |
| Walter Carvalho: uma memória de luz e sombras | 182 |
| Rogério Luiz Silva de Oliveira e Auterives Maciel Júnior | |
| Construindo um espaço para a preservação audiovisual no Brasil | 195 |
| Laura Bezerra | |
| <i>O Perfume</i> e o perfumista: um “olhar” sobre os aromas para uso pessoal no século XVIII a partir da <i>história de um assassino</i> | 211 |
| Salette Nery | |
| Narrativa da perda e do reencontro: uma leitura do roteiro de <i>Central do Brasil</i> | 227 |
| Paulo Henrique Alcântara | |
| Cinema, memória e morte: uma análise sobre as memórias do século XX no filme <i>Nós que aqui estamos por vós esperamos</i> de Marcelo Masagão | 240 |
| Elton Silva Salgado e Elton Moreira Quadros | |
| Nota aos colaboradores | 252 |

Expediente

Alceu é uma publicação semestral do Departamento de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Seu nome é uma homenagem a Alceu Amoroso Lima, pensador, escritor e jornalista que, em 1940, ao lado de importantes nomes da cultura brasileira, participou da fundação da PUC-Rio.

Diretora

Angeluccia Bernardes Habert

Editor

Fernando Sá

Capa e projeto gráfico

José Antônio de Oliveira

Conselho Editorial

Adriana Braga, Andréa França, Angeluccia Bernardes Habert, Arthur Cezar de Araújo Ituassu Filho, Augusto Sampaio, Cesar Romero Jacob, Claudia da Silva Pereira, Everardo Pereira Guimarães Rocha, Fernando de Almeida Sá, José Carlos Rodrigues, Leonel Azevedo de Aguiar, Miguel Pereira, Renato Cordeiro Gomes, Silvio Tendler, Tatiana Siciliano, Vera Lúcia Follain de Figueiredo.

Conselho Consultivo

Daniilo Marcondes de Souza Filho (PUC-Rio); Eduardo Neiva (UAB-EUA); Ettore Finazzi-Agrò (Universidade de Roma *La Sapienza* -Itália); Ismail Xavier (USP); Izabel Morgato (PUC-Rio); Maria Clara Bingemer (PUC-Rio); Marília da Silva Franco (USP); Otávio Velho (UFRJ); Philippe Waniez (Universidade de Bordeaux - França); Ricardo A. Benzaquen de Araújo (PUC-Rio); Roberto DaMatta (PUC-Rio); Silviano Santiago (UFF); Wander Melo Miranda (UFMG).

Redação e administração

Departamento de Comunicação Social
Rua Marquês de São Vicente, 225 – Ala Kennedy – 6º andar
CEP: 22453-900 – Gávea – Rio de Janeiro – RJ
Tels.: (021) 3527-1144 – 3527-1145 – 3527-1146
revistas@com.puc-rio.br

Indexadores

Diadorim
EBSCO
Latindex
Portal de Periódicos da Capes

Todos os números da **Alceu** podem ser acessados gratuitamente em:
Alceu on-line – <http://www.publique.rdc.puc-rio.br/revistaalceu>

Impressão

Editadora Vozes

ALCEU: Revista de Comunicação, Cultura e Política. v.15
-, n.30 -, jan./jun. 2015 -. Rio de Janeiro :
PUC, Dep. de Comunicação Social.

O título da publicação é uma homenagem a Alceu
Amoroso Lima.
1. Comunicação de massa.

ISSN 1518-8728

CDD: 302.23

Editorial

Desculpem-nos o clichê, mas, para nós, parece que foi ontem. Quinze anos atrás, o Departamento de Comunicação Social da PUC-Rio decidiu publicar uma revista semestral cujos artigos acadêmicos deveriam versar sobre Comunicação, Cultura e Política. Nessa época, enfrentou-se um desafio extra para dar conta dessa tarefa, pois o Departamento de Comunicação Social da PUC-Rio ainda não tinha inaugurado seus cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu* (Especialização, Mestrado e Doutorado). Com a ajuda dos professores do curso de graduação em Comunicação Social da PUC-Rio, deu-se início à captação de artigos entre os professores e pesquisadores, de fora e de dentro da universidade, que tivessem produção acadêmica ligada a disciplinas afins com a proposta editorial da **Alceu**. Para nossa felicidade, a resposta dos colaboradores internos e externos foi extremamente positiva, no que redundou na publicação deste agora número 30, sem que tenhamos perdido a periodicidade da revista uma vez sequer.

Durante esses 15 anos, **Alceu** publicou 446 artigos, assinados por 528 autores, em 6692 páginas, nas versões impressa e *on-line*. Mas, além desses números, que agora nos impressionam, a qualidade dos trabalhos publicados também foi reconhecida pelo Sistema Qualis, da Capes. **Alceu** conseguiu receber a classificação B1 nas seguintes áreas: Ciências Aplicadas I (Comunicação, Ciência da Informação e Museologia); Arquitetura e Urbanismo; História; Interdisciplinar; Artes/Música; Filosofia/Teologia.

Nesse momento de balanço, gostaríamos de agradecer a todos os que, de alguma forma, colaboraram para que a revista **Alceu** conseguisse chegar até aqui, mas especialmente aos autores/professores/pesquisadores que confiaram em nosso trabalho e prestigiaram a revista desde seus primeiros momentos.

Assim sendo, abrimos esse número 30 ainda em clima de comemoração, agora dos 450 anos da cidade do Rio de Janeiro, ao publicar um artigo assinado por Fernando de Jesus Rodrigues e Beatriz Vilela que tem por título: “Notas sobre a singularidade histórico-social da faceirice: estrutura do divertimento jornalístico-literário e padrões

expressivos de sedução entre 1860 e 1920, no Rio de Janeiro”.

Em seguida, publicamos um conjunto de quatro artigos que tratam do jornalismo em alguns dos seus aspectos. O primeiro, de autoria de Marlene Branca Sólido e Caroline Dall’Agnol, analisa a importância do método na pesquisa científica e, para isso, estuda a cobertura do jornal O Globo do *Caso do Ônibus 174*, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2000. Marcos André Franco Martins e Bárbara Emanuel são os autores de texto que se dedica a analisar as primeiras páginas de jornais norte-americanos publicados no dia seguinte em que a Suprema Corte dos EUA validou o *Affordable Care Act*, mais conhecido como *Obamacare*. O terceiro artigo desse conjunto de textos dedicados ao jornalismo, de Solange de Almeida Borges e João Vicente Cegato Bertomeu, tem como tema a construção do mito no discurso jornalístico e para fazer isso usa, como estudo de caso, o massacre de Realengo, ocorrido no Rio de Janeiro em 2011. Para fechar esse bloco, Carla Montuori Fernandes e Genira Chagas dedicam-se a analisar o espetáculo político-midiático construído em torno da morte do então candidato à presidência do Brasil pelo Partido Socialista Brasileiro, Eduardo Campos.

Na sequência, apresentamos um grupo de três artigos cujo tema central é a internet e as redes sociais. O artigo assinado por Débora Cristina Lopez e Mirian Redin de Quadros faz uma reflexão sobre a aplicabilidade do conceito de esfera pública, concebido por Jürgen Habermas, na década de 1960, ao contexto das redes sociais digitais. O ensaio assinado por Pedro Miguel Alves Ribeiro Correia e Maria Faia Rafael Moreira apresenta a evolução histórica dos sites de redes sociais de larga escala, desde a sua gênese nas comunidades *on-line* até à sua consolidação em gigantes de abrangência mundial, mais especificamente Friendster, MySpace e Facebook. Sandra Portella Montardo e Thaís Della Tôrres Silva são as autoras de artigo que tem por objetivo analisar o consumo como performance no site de rede social temático Filmow.

Como a TV não poderia estar ausente nesse número, publicamos texto assinado por João Luís van Tilburg sobre a “fabricação de cenas” praticada em novelas da Rede Globo de Televisão.

Em seguida, apresentamos um Dossiê, composto por sete artigos, que tem por título “Cinema, memória e filosofia: entre percursos de formação e de expressão”, organizado por Miguel Serpa Pereira e Milene de Cássia Silveira Gusmão. Os artigos versam sobre: cinema e católicos no Brasil; cinema e filosofia; a fotografia cinematográfica de Walter Carvalho; a preservação do audiovisual no Brasil; uma análise do filme *O perfume*; uma leitura do roteiro de *Central do Brasil* e uma análise do filme *Nós que aqui estamos por vós esperamos* de Marcelo Masagão.

Boa leitura e boas ideias!

Fernando Sá